

## Plano de Trabalho – Componente 2 – Sistemas de MRV referentes à financiamento de mitigação no Brasil e outros países

Plano de Trabalho do Contratado (Componente 2)  
como parte no Projeto “Avaliação de Sistemas de  
Mensuração, Reporte e Verificação – MRV”. BR-T1310

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVOS DO TRABALHO</b> .....	<b>4</b>
<b>2.1 Objetivos Específicos desta etapa 1 da consultoria do componente 2</b> .....	<b>4</b>
<b>3. Instituições a serem analisadas através da aplicação dos formulários</b> .....	<b>5</b>
<b>3.1 No âmbito da CQNUMC</b> .....	<b>5</b>
<b>3.2 No âmbito das instituições Internacionais</b> .....	<b>5</b>
<b>3.3 No âmbito das instituições Nacionais</b> .....	<b>6</b>
<b>3.4 Iniciativas contendo informações /ferramentas relevantes a serem analisadas.</b> ..	<b>6</b>
<b>4. Produtos a serem entregues</b> .....	<b>7</b>
<b>5. Cronograma Tentativa</b> .....	<b>7</b>

# 1. Introdução

---

O objetivo da Cooperação Técnica (CT) à qual esta contratação está ligada é apoiar o Governo Brasileiro, através do Ministério do Meio Ambiente (MMA), para fortalecer a eficiência e a eficácia do financiamento de ações de mitigação no Brasil. Espera-se que este objetivo seja alcançado através das seguintes atividades: (i) avaliação dos acordos financeiros, relatórios e sistemas de MRV usados pelo Brasil e pelo Fundo Clima em comparação com as melhores práticas internacionais, dentro das exigências de MRV da CQNUMC; (ii) avaliação das necessidades e lacunas dos compromissos financeiros, ações e contribuições domésticas de mitigação gerenciados pelo Brasil e por outros países relevantes (pré-2020 e pós-2020); e (iii) preparação de uma proposta completa de arrecadação de fundos para realizar ações complementares a esta cooperação técnica (CT).

O componente 2 irá desenvolver seu trabalho pontualmente de acordo com o detalhamento do Termo de Referência BR-T1310 anexado ao contrato do mesmo.

## 2. Objetivos do trabalho

---

O objetivo dessa consultoria é realizar pesquisa sobre os sistemas de MRV referentes a financiamento de mitigação utilizados no Brasil e outros países para verificação de alinhamento com as exigências da CQNUMC e melhores práticas, apoiando os produtos previstos sobre esse tema pelo coordenador do componente 1.

### 2.1 Objetivos Específicos desta etapa 1 da consultoria do componente 2

Como objetivo específico desta etapa da consultoria, entende-se que, através do levantamento de informações das Instituições relevantes (a serem detalhadas no item 3), através dos questionários/check lists<sup>1</sup> pré-definidos pelo coordenador do componente 1, o componente 2 apresente uma análise comparativa dos resultados obtidos das instituições pesquisadas<sup>2</sup> a fim de contribuir para o Benchmark a ser estabelecido pelo coordenador do componente 1.

---

<sup>1</sup> Item 6; 6.1; 6.2; 6.3; 6.4 do Produto 3 do coordenador do Componente 1 – a ser disponibilizado ao componente 2. O Formulário/Check-list poderá ser acrescido de informações que o componente 2 julgue relevantes à análise.

<sup>2</sup> baseando-se no ponto 5.1.2 do Produto 3 do coordenador do componente 1 – a ser disponibilizado ao componente 2.

## 3. Instituições a serem analisadas através da aplicação dos formulários

Com a intenção de analisar instituições relevantes para a análise e consequente estabelecimento de benchmark de sistemas de MRV de financiamento de projetos de mitigação no contexto atual de mudanças climáticas, a lista abaixo foi elaborada<sup>3</sup>. Levou-se em conta o contexto da CQNUMC e iniciativas externas, públicas e privadas, tanto no âmbito nacional como internacional.

O levantamento de informações se dará através de pesquisa baseada em informações públicas e, caso necessário, complementar através de entrevistas via telefone e/ou e-mail.

Todos os fundos listados no “Climate Funds Update<sup>4</sup>” website serão pesquisados quanto à sua relevância em termos de abrangência e os fundos selecionados serão analisados (alguns já se encontram na lista sugerida).

A lista sugerida é a seguinte:

### 3.1 No âmbito da CQNUMC

3.1.1) *BURs (Biennial Updated Reports)* e *BRs (Biennial Reports)* – Serão escolhidos dois entre os países relevantes (EUA, Japão, Noruega, Alemanha e Inglaterra).

3.1.2) Green Climate Fund (*World Bank as interim trustee*)

**Comentado [MR1]:** Sugiro 2 países desenvolvidos (BRs - EU e USA) e dois em desenvolvimento (BURs - China e Índia)

### 3.2 No âmbito das instituições Internacionais

3.2.1) World Bank - Será escolhido um (ou mais) dos fundos com os quais trabalham<sup>5</sup>.

<sup>3</sup> A lista sugerida é indicativa, não exaustiva, podendo a mesma sofrer alterações, caso, durante a pesquisa, se encontre outras instituições/informações relevantes e/ou ao contrário caso algum fundo sugerido acima se mostre irrelevante à pesquisa.

<sup>4</sup> <http://www.climatefundsupdate.org/the-funds> - “Climate Funds Update is a joint initiative of the Heinrich Böll Stiftung (HBS) and the Overseas Development Institute (ODI). Our team monitors dedicated climate change funds from the stage when donors pledge funding, through to the actual disbursement of financing for projects, in an effort to increase the transparency of climate finance flows.”

3.2.2) GEF – Global Environmental Facility

3.2.3) Climate investment Funds

3.2.4) BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento e alguns Fundos com os quais trabalham atualmente (Climate Investment Fund, Global Environmental Facility, Forest Carbon Partnership Facility, Canadian Climate Fund)

3.2.5) The International Climate Fund – UK

3.2.6 Global Climate Change Alliance

### 3.3 No âmbito nacional

3.3.1) Fundo Clima

3.3.2) Fundo Amazônia (BNDES)

3.3.5) Iniciativa NATURA

### 3.4 Iniciativas contendo informações/ferramentas relevantes a serem analisadas

3.4.1) GIZ – e o documento: *“Measuring, Reporting and Verifying Climate Finance International state of play and future perspectives – 2014”*

3.4.2) Carbon Fund Working Group - e o documento: *“FCPF Carbon Fund Methodological Framework Discussion Paper #3: Measurement, Reporting and Verification Options for the FCPF Carbon Fund - 2013”*

3.4.3) WRI – World Resources Institute Brasil

3.4.4) LARCI – Latin America Regional Climate Initiative<sup>6</sup>

**Comentado [MR2]:** Há algum em especial?

**Comentado [MR3]:** Incluir Programa ABC, operado pelo BNDES e BB

**Comentado [MR4]:** Foi uma sugestão inicial minha, mas conversando melhor com a representante da Natura, talvez o foco da empresa seja o MRV da mitigação obtida através dos projetos apoiados e não necessariamente o dinheiro gasto. Em todo caso por se tratar de uma iniciativa privada, sugiro que a consultora faça uma abordagem inicial e se for o caso passe para o consultor de mitigação

**Comentado [MR5]:** Manter a **CPEIR (Climate Public Expenditure and Institutional Review)**

<sup>5</sup> [Forest Carbon Partnership Facility; Clean Technology Fund; Forest Investment Program; Strategic Climate Fund.](#)

<sup>6</sup> *“LARCI Initiative has made major strides toward leadership in addressing climate change in Latin America. It has added a team of leading advocates and technical experts, and developed procedures for managing its grant making, finances, reporting, and operations.”*

## 4. Produtos a serem entregues

Os produtos a serem entregues nesta etapa do trabalho serão:

1 - Tabelas Excel (formulários pré-estabelecidos) preenchidos com as informações levantadas através de pesquisa e entrevistas.

2 - Tabela Excel resumo com uma análise comparativa dos resultados obtidos.

3 - Caso haja a participação de eventual (ais) workshop(s), elaborar relatório (s) sobre eventual (ais) workshop (s), em conjunto com o coordenador do componente 1.

**Comentado [MR6]:** Ressaltando que a Tabela deve vir acompanhada de uma análise consolidada, com as principais conclusões e recomendações do consultor. Não deve ser "apenas as iniciativas lado a lado".

## 5. Cronograma Tentativa

O seguinte cronograma tentativa indica as datas de entrega dos produtos bem como seu desenvolvimento.

**Comentado [MR7]:** De acordo. Este cronograma atende às minhas necessidades para revisão do Produto 3 e 3.1 antes de Paris.

Cronograma Tentativa - Componente 2 - Etapa 1 - Aplicação dos Formulários a Estudos de Caso Especificos como parte do Projeto: Análise das Instituições Avaliação de Sistemas de Mensuração, Reporte e Verificação - MRV BR-T1310										
Mes	OUTUBRO 2015				NOVEMBRO 2015			DEZEMBRO 2015		
Semana	2	3	4	5	1	2	3	4	1	2
DATAS	08/out	14/out	19/out		06/nov	13/nov	27/nov			
ATIVIDADE/PRODUTO										
<b>Reunião</b>	Reunião Alinhamento Coordenador				Reunião Brasília BID/MMMA					
	Previsto 2 horas				8 horas					
	Realizado 2 horas									
<b>Produto 1 - Plano de Trabalho</b>	Entrega Plano de Trabalho - versão preliminar		Plano de Trabalho - versão final							
	Previsto 16 horas		4 horas							
	Realizado									
<b>Pesquisa instituições Seleccionadas - informações Públicas - preenchimento dos formulários/check-lists</b>			Pesquisas informações Públicas		Pesquisas informações Públicas					
	Previsto		32 horas		32 horas					
	Realizado									
<b>Pesquisa Instituições Seleccionadas - informações específicas - via telefone/e-mail e caso possível presencial</b>					Entrevistas dados não públicos		Entrevistas dados não públicos			
	Previsto				16 horas		18 horas			
	Realizado									
<b>Análise Preliminar</b>					Análise Preliminar					
	Previsto				16 horas					
	Realizado									
<b>Análise Final - Entrega do Produto 2 - Formulários/check lists preenchidos e análise comparativa dos resultados obtidos</b>								Análise Final		
	Previsto							16 horas		
	Realizado									